



paz no plural

XII SALÃO DE ENSINO

12 a 16 de setembro
Campus do Vale - UFRGS



Evento	Salão UFRGS 2016: XII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A temática de gênero em sala de aula
Autores	JULIA HELENA DIAS ROBERTA MADEIRA DE MELO
Orientador	EDSON ANTONI

RESUMO: Com a intenção de narrar parte da experiência dos bolsistas PIBID – História da UFRGS no Colégio de Aplicação o presente trabalho tem como recorte algumas aulas voltadas para a turma do nono ano da disciplina de Estudos Latino-Americanos. Elaboradas e ministradas em conjunto com o professor supervisor, essas aulas foram pensadas a fim de gerar reflexões a cerca da temática de gênero dentro de alguns movimentos sociais inseridos no contexto latino-americano. Os movimentos trabalhados em aula foram o movimento negro brasileiro e o movimento de resistência ao regime de terror da ditadura civil-militar brasileira (1964-1985). Após uma contextualização que visava explicar o surgimento dos movimentos foram trabalhadas fontes de autorias femininas que traziam as vozes das mulheres as quais participam e representam estes movimentos. Para o movimento de resistência à ditadura foi trabalhado o relato de Ignez Maria Serpa Rammiger, *Na guerra com batom*, no qual em meio à narrativa sobre a opressão do sistema ditatorial aponta para as opressões vindas de seus próprios companheiros. Para o movimento negro foi usada a canção, *Mulheres Negras*, composta por Carlos Eduardo Taddeo integrante do Facção Central e interpretada pela rapper Yzalú. Através da exibição da interpretação da artista buscamos trazer a voz da mulher negra, que além de lidar com o racismo, combatido pelo movimento negro, enfrenta também a opressão do machismo estrutural da nossa sociedade, assim, percebe-se que racismo e machismo se intercalam e perpassam a vida das mulheres negras. A partir da teoria de gênero de Joan Scott (1995) a qual compreende que a hierarquização dos papéis de gênero foi construída socialmente, assim como o próprio conceito de gênero e entendendo que experiências entre mulheres brancas e negras devem ser debatidas, pois como Kia Lilly Caldwell (2000) nos chama atenção, enquanto as mulheres brancas sofrem machismo fruto de uma sociedade patriarcal, as negras, além disso, enfrentam o racismo. Buscamos nessas aulas refletir com a turma que as mulheres dentro dos próprios movimentos sociais sofrem e enfrentam opressões de gênero ou/e de raça, pois o machismo, o racismo, entre outras opressões estão presentes nas relações sociais.

Palavras-chave: gênero, movimentos sociais.

Referências:

CALDWELL, Kia Lilly. *Fronteiras da diferença: raça e mulher no Brasil*. Estudos Feministas. Santa Catarina, v.8 n.2, 2000.

SCOTT, Joan Wallach. *Gênero: uma categoria útil de análise histórica*. Educação & Realidade. Porto Alegre, vol. 20, nº 2, jul./dez. 1995